



## Educação

Um tema importante para a região carbonífera é a educação, fator determinante para as faixas salariais dos municípios e que essa semana é abordado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC, com base nos dados disponíveis até 2019, em especial no comparativo com 2002.

TABELA 1: COMPARATIVO DOS NÍVEIS DE ENSINO ENTRE 2002 E 2019 NOS MUNICÍPIOS DA AMREC

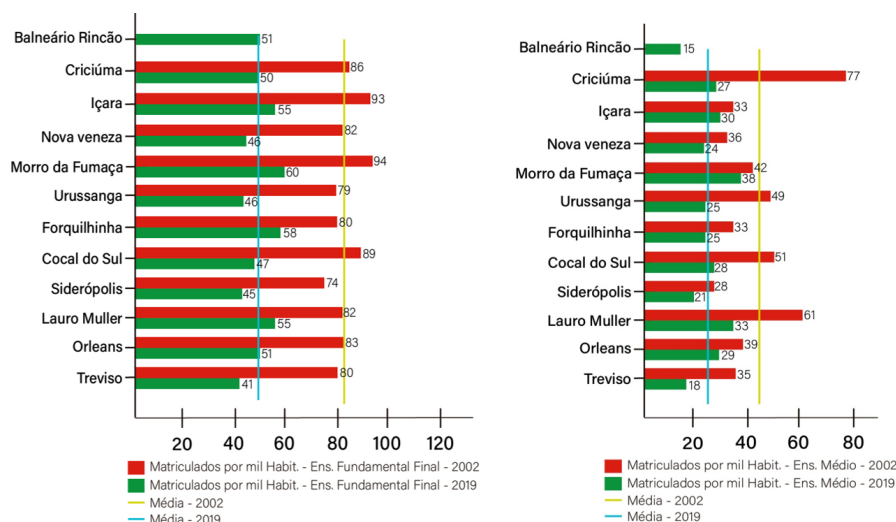
Ensino Médio			Ensino Fundamental Inicial		Ensino Fundamental Final	
2002	2019		2019	2002	2019	2002
13.583	5.901	Criciúma	12.824	15.165	10.667	15.018
1.659	1.685	Içara	3.627	4.956	3.106	4.721
624	680	Morro da Fumaça	1.266	1.607	1.061	1.408
638	672	Forquilha	1.872	1.757	1.567	1.540
777	670	Orleans	1.320	1.855	1.163	1.657
934	537	Urusanga	1.032	1.330	973	1.487
828	497	Lauro Muller	903	1.098	845	1.112
717	471	Cocal do Sul	927	1.138	780	1.255
427	370	Nova Veneza	778	1.098	694	970
351	294	Siderópolis	764	1.013	636	916
113	72	Treviso	249	246	163	260
	194	Balneário Rincão	880		647	

Fonte: Ministério da Educação (MEC) (2020) - sistematizado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc

A variação do número de alunos das redes de ensino pode sinalizar o desenvolvimento regional, uma pauta importante para se considerar em planejamentos futuros. Nos dados da Tabela 1 verifica-se o comparativo entre os números de alunos nos municípios da região, com os parâmetros dos anos de 2002 e 2019. Em Criciúma constata-se uma redução dos alunos do ensino médio de 13.583 alunos em 2002 para 5.901 alunos em 2019. Por outro lado, no ensino fundamental inicial a redução foi menor, de 15.165 alunos em 2002 para 12.824 em 2019; enquanto no ensino fundamental final a redução foi maior, de 15.018 alunos em 2002 para 10.667 em 2019. Essa tendência de queda no número de alunos das redes de ensino está presente em quase todos os municípios, com quedas significativas ou menores. As exceções que apresentam um aumento do número de alunos são Içara, Morro da Fumaça e Forquilha. Em Morro da Fumaça houve um aumento no ensino médio de 624 alunos em 2002 para 680 alunos em 2019, mas também com queda nos dois indicadores do ensino fundamental. O município de Içara aumentou no ensino médio de 1.659 alunos em 2002 para 1.685 alunos em 2019, com quedas também no ensino fundamental inicial e final. O dado de Içara chama a atenção uma vez que, mesmo com a emancipação de Balneário Rincão em 2003, o ensino médio ainda apresentou um crescimento no período. Mas, dos municípios com aumento, o que mais se destaca é Forquilha. Forquilha apresentou um aumento nos alunos do ensino médio de 638 em 2002 para 672 em 2019, um aumento no ensino fundamental inicial de 1.757 alunos em 2002 para 1.872 em 2019, bem como um aumento no ensino fundamental final de 1.540 alunos em 2002 para 1.567 em 2019.



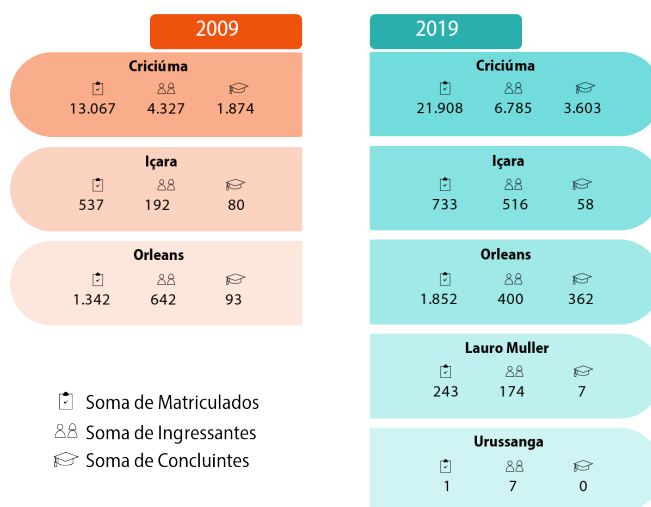
GRÁFICO 1: NÚMERO DE MATRICULADOS POR MIL HABITANTES NOS NÍVEIS DE ENSINO POR MUNICÍPIO



Fonte: Ministério da Educação.

Observa-se no gráfico 1 que o número de matrículas por 1000 habitantes no ensino médio da região reduziu nos últimos anos consideravelmente. Por exemplo, em 2002 o número de matrículas para cada 1000 habitantes era de, em média, 44,02 alunos e em 2019 esse número reduziu para 26,23 alunos. No ensino fundamental inicial em 2002 a média era de 87,42 matrículas por mil habitantes, reduzindo em 2019 para uma média de apenas 60,33. No mesmo sentido as matrículas no ensino fundamental final caíram de uma média de 83,71 para 50,40 em 2019. Já a tabela 2 mostra o somatório de matriculados, ingressantes e concluintes em municípios selecionados. Observa-se que no município de Criciúma o número de concluintes foi de 1.874 em 2009, para 3.603. O município de Orleans também apresentou um acréscimo significativo quando observado a variação ocorrida no somatório de concluintes no ano de 2009 com 93 concluintes para 362 em 2019.

TABELA 2: SOMATÓRIO DE MATRICULADOS, INGRESSANTES E CONCLUINTES POR MUNICÍPIO.



Fonte: Ministério da Educação.